

ESTUDO RETROSPECTIVO DE 36 CASOS DE OSTEOSSARCOMAS

WEIBERG, Anelise¹; ZAMBONI, Rosimeri¹; GEVEHR FERNANDES, Cristina²

¹Universidade Federal de Pelotas Faculdade de Medicina
de Pelotas, Departamento de Patologia. anye_new@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O osteossarcoma é definido como um tumor maligno mesenquimatoso produtor de matriz óssea e representa a principal neoplasia esquelética dos cães compreendendo aproximadamente 85% dos distúrbios óstios. Esta patologia acomete principalmente cães de médio e grande porte e incide mais frequentemente na terceira idade (CAVALCANTI, 2004).

A maioria dos osteossarcomas origina-se no canal medular de ossos longos, geralmente na metafase e alguns, surgem na superfície cortical da lesão. Podem conter tecido conjuntivo, cartilagem ossoimbuída e osteócitos. Os osteossarcomas apresentam potencial metastático sendo que a metástase é preferencialmente a etópica, ou seja, o pulmão, embora já foram relatadas metástases para fígado, rim, tecido ósseo e gânglios linfáticos, além de metástases para o mediastino e testículos. Em relação à distribuição anatómica, 75% dos tumores surgem no esqueleto apendicular e ocorre principalmente na extremidade proximal do úmero e na distal do fêmur, vez que os membros traseiros suportam um peso corporal maior do que os anteriores (SPODNICK et al., 1992).

Este trabalho teve como objetivo realizar um estudo retrospectivo dos Osteossarcomas em caninos diagnosticados no Laboratório Regional de Diagnóstico da Universidade Federal de Pelotas (LRD/UFPEL) no período de 2002 a junho de 2011, assim como identificar e avaliar a frequência destes tumores quanto à idade, sexo e raça dos animais de companhia.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Foi realizado um levantamento dos casos de osteossarcoma canino encaminhados ao LRD da UFPEL entre 2002 e 2011. Os dados foram coletados a partir dos arquivos do Laboratório Regional de Diagnóstico, que contém informações referentes às amostras provenientes de necropsias realizadas no LRD/UFPEL, ou de material encaminhado por clínicos veterinários para a anamnese histopatológica por suspeita de neoplasia. Para o presente estudo, considerou-se o diagnóstico que consta no prontuário arquivado.

Os dados obtidos foram estratificados em relação à idade. Quanto à avaliação da raça, as análises foram realizadas considerando dois

grupos: os caninos se dividem em SRD e outros, a idade de início da doença é determinada pelas raças mais sintéticas. As idades foram agrupadas da seguinte forma: animais jovens: 0-3 anos, adultos: 3-6 anos e velhos: 6-15 anos. Foram excluídos os prontuários com dados faltantes em dos parâmetros pessoais dos

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trinta e seis casos de osteossarcoma canino foram detectados nos arquivos do LRD na UFPel desde 2002 até 2013. Os casos foram estudados de acordo com a falta de informações no prontuário em decrescente e, a partir daí, a distribuição da presença de osteossarcoma entre as raças analisadas foram: Rotweiler 36%; SRD 19%; Fila 11%; Cocker 8%; Poodle 6%; Doberman 5%; e cada uma das demais raças representou 3% do total de casos. Notando-se assim uma frequência maior em animais da raça Rotweiler, totalizando 13 animais. (Fig. 1)

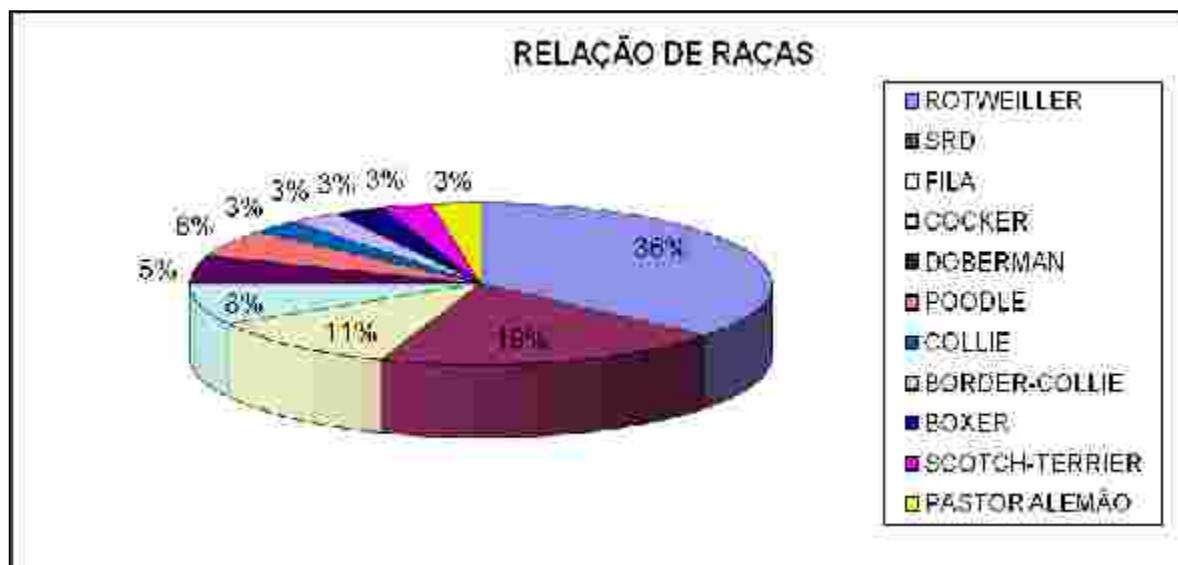


Fig. 1 – Frequência de osteossarcomas em cães, de acordo com o

De acordo com a literatura as raças mais apontadas são r. t. s. h. S. t. Bernardo, Rottweiler (SHAPIRO et al., 1988; 2002; SILVEIRA, 2005), Pastor Alemão, Golden Retriever, Boxer, Labrador e Mastiff (MAULDIN et al., 1988). Em relação às raças Rottweiler, Doberman e Boxer, este estudo vem a concordar com as publicações. Das raças apontadas, a maior incidência apresenta-se em cães grandes ou gigantes, seguido de SRD e por último o cão pequeno, o que condiz com a literatura consultada (COOLEY e WATERS, 1997; CAVALCANTI et al., 2004)

Em relação à idade dos animais aqui analisados, dentro do universo de 36 cães, 4 apresentam osteossarcoma nos primeiros 3 anos; e 27, a partir dos 7 anos, evidenciando que os animais mais comumente acometidos por esta patologia. (Fig. 2)

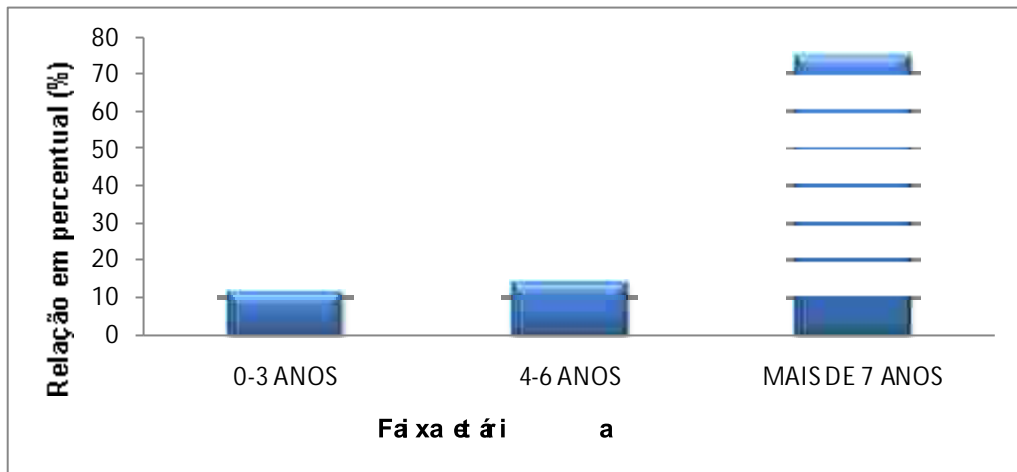


Fig. 2 - Frequência de osteossarcomas em cães, de acordo com a

A maior ocorrência de osteossarcoma foi aos 10 anos de idade, contemplando sete animais, totalizando 19,4% dos casos. Posteriormente a maior frequência é aos 8 anos sendo a percentagem de 22,2%; aos 9 anos 13,8%; aos 7 anos 11,1%; aos 4 anos 8,3%, aos 1, 6, 13 e aos 15 anos 5,5%; e aos 2, 3, 5 e aos 11 anos 2,7%. A incidência dessa neoplasia é maior em animais com idade avançada e maior frequência após o sétimo ano de vida (CAVALCANTI, 2004).

Em relação ao sexo dos animais portadores de osteossarcomas, observou-se uma distribuição igualitária entre os sexos, sendo que tanto entre machos quanto fêmeas. Quanto ao sexo, parece não haver predominância (SPODNIK et al. (1992).

4 CONCLUSÃO

Os cães diagnosticados com osteossarcoma, na região influenciada pela UFPEL, são animais de porte grande, com tendência a idade avançada (anos) e sem distinção quanto ao sexo.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTI, J.N. et al. Osteosarcoma in dogs: clinical-morphological study and prognostic correlation. **Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci.**, v.24, p.299-305, 2004..

COOLEY, D. M.; WATERS, D. J. Skeletal Neoplasms of Small Dogs: A Retrospective Study and Literature Review. **Journal of the American Animal Hospital Association**, v. 33, n. 1, p. 11-23, 1997.

MAULDIN, G. N.; MATUS, R. E.; WITHROW, S. J. et al. Canine osteosarcoma: treatment by amputation versus amputation and adjuvant chemotherapy using doxorubicin and cisplatin. **J. Vet. Intern. Med.** v.2, n.4, p.177-180, 1988.

SILVEIRA, P. R. **Estudo retrospectivo de osteossarcoma apendicular em cães, no período de janeiro de 2011 à janeiro de 2012.** Estudo. (Dissertação)

Mestrado). Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Ciências Agrárias Veterinárias, Jaboticabal; 1996.

SPODNICK, G.J.; BERG, J.; RAND, W.M. Prognosis for dogs with appendicular osteosarcoma treated by amputation alone: 162 cases (1978-1988). **Journal of the American Veterinary Association**, v.200, n. 7 p. 995-999, 1992.

SHAPIRO, W.; FOSSUM, T. W.; KITCHELL, B. E.; COUTO, C. G.; THEILEN, G. H. Use of cisplatin for treatment of appendicular osteosarcoma in dogs. **Journal American Veterinary Medical Association**, v. 192, n. 4, p. 507-511, 1988.